



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME EDMEA LADEVIG

ANO: 8° A e B

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO: 03/07/2020 A 18/07/2020

Habilidade:

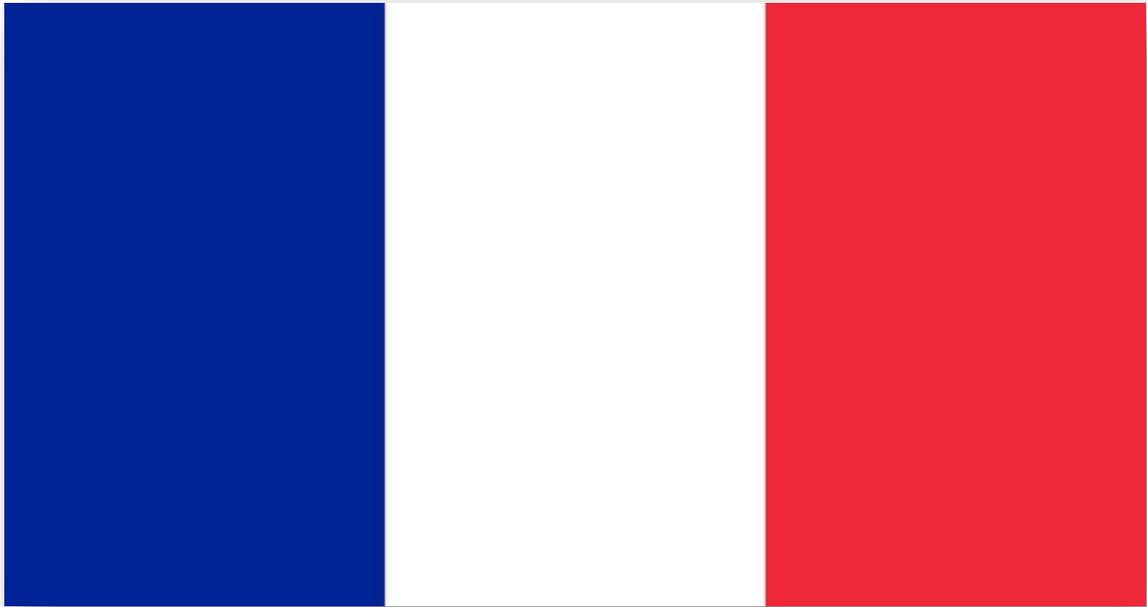
(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

ROTEIRO DE ESTUDOS

OLÁ! NAS ATIVIDADES DAS QUINZENAS ANTERIORES, ESTUDAMOS OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA DAS TREZE COLÔNIAS INGLÊSAS NA AMÉRICA DO NORTE, DO HAITI E DA AMÉRICA ESPANHOLA. NESTA QUINZENA, ESTUDAREMOS A REVOLUÇÃO FRANCESA, PROCESSO QUE TEVE INÍCIO EM 1789, INFLUENCIADA PELOS IDEAIS ILUMINISTAS, QUE ESTUDAMOS NO INÍCIO DO ANO, E INSPIRADA NA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE. A REVOLUÇÃO FRANCESA PÔS FIM AO ABSOLUTISMO NA FRANÇA E CULMINOU COM A CHEGADA AO PODER DO GENERAL NAPOLEÃO BONAPARTE. PELA SUA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA, O ANO DO INÍCIO DA REVOLUÇÃO FRANCESA, 1789, MARCA O FIM DA IDADE MÉDIA E O COMEÇO DA IDADE MODERNA.

REVOLUÇÃO FRANCESA

Na imagem a seguir, temos a Bandeira da França.



Essa bandeira foi adotada em 1794, cinco anos após o início da Revolução.

A cor azul fica na posição que fica próxima do mastro. É uma representação de Paris, também vista como uma possível representante de São Martinho de Tours. Essa cor é também associada ao termo "**Liberdade**" do lema oficial da Revolução Francesa.

A cor branca, no centro do retângulo, representa o termo "**Igualdade**" do lema oficial da Revolução Francesa. Essa cor é atribuída aos sentimentos de pacificação, purificação, ideais que fazem parte da conquista de independência e libertação de vários países.

A cor vermelha fica na posição mais longe do mastro. É uma representação de Paris, entendida ainda como uma possível representação de São Dinis de Paris. A cor vermelha é também relacionada ao termo "**Fraternidade**" do lema oficial da Revolução Francesa.



“A Liberdade guiando o povo”, pintura símbolo da Revolução Francesa. Autor: Eugène Delacroix, 1830. Museu do Louvre, Paris.

A França às vésperas da revolução

Por volta de 1780, a população da França dividia-se em três ordens ou estados: o **primeiro estado**, composto pelo clero, o **segundo estado**, formado pela nobreza, e o **terceiro estado**, constituído pela burguesia e as camadas populares.



Ao longo do século XVIII, a agricultura e o comércio passaram por um desenvolvimento extraordinário e o movimento iluminista, com suas ideias sobre o homem, a natureza e a sociedade transformaram a França numa referência cultural para os outros países. No entanto, as bases conservadoras do Antigo Regime mantinham-se, controlando o comércio, a produção industrial e preservando os privilégios da nobreza e do clero.

As desigualdades sociais na França eram profundas. A maioria da população vivia em péssimas condições, no campo e nas cidades, enquanto os membros da corte levavam uma vida luxuosa. Muitos camponeses eram mantidos na condição servil, e prósperos burgueses, enriquecidos com o comércio e a indústria, permaneciam fora dos principais postos do governo.

No final do século XVIII, a França foi vítima de uma grave crise econômica. Uma sequência de safras agrícolas ruins gerou uma alta geral dos preços, fome entre a população pobre do campo e da cidade e a arrecadação dos impostos recolhidos pelo governo.

Para agravar as dificuldades, o governo francês aliou-se às treze colônias da América na guerra de independência contra a Inglaterra, o que gerou mais despesas e dívidas cada vez maiores, minando a força da monarquia.

Assembleia Nacional Constituinte

Em 1789, o rei Luís XVI convocou a **Assembleia dos Estados Gerais**, órgão em que cada Estado tinha direito a um voto, o que garantia o domínio da nobreza e do clero. Cansado de não ter voz ativa, e ao ver a aristocracia abalada pela crise econômica, o **Terceiro Estado** se rebelou e proclamou-se **Assembleia Nacional Constituinte**, dedicando-se a uma nova Constituição para a França.

Em 14 de julho, os parisienses **tomaram a Bastilha** – prisão que simbolizava o poder monárquico –, no episódio que marcou o início da revolução. Em agosto, A Assembleia Constituinte aprovou a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**, que estipulava liberdades individuais e estabelecia a igualdade de todos perante a lei.

Assembleia Nacional Legislativa

Em 1791, foi eleita a Assembleia Nacional Legislativa, com voto censitário, de modo que a maioria dos deputados pertenciam à elite burguesa. Os deputados dividiam-se em três grupos:

- **Girondinos:** representantes da alta burguesia, sentados à direita do plenário, eram mais conservadores;
- **Sans-culottes:** os que não usavam culotes, traje da nobreza, ou seja, o povo;
- **Jacobinos:** ficavam à esquerda do plenário, representava a média e pequena burguesia, eram apoiados pelas classes populares e buscavam ampliar a participação do povo no governo.

Os deputados do centro, a maioria, eram chamados de **planície** ou **pântano**, e oscilavam entre jacobinos e girondinos.

Preocupados com os eventos ocorridos na França, Áustria e Prússia invadiram o país vizinho, em 1792. Luís XVI tentou fugir, mas foi preso e os jacobinos, liderados por Robespierre, Jean Paul Marat e Danton, implantaram a República.

A Convenção

A Convenção (1792-1795), passou a controlar os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, dirigida pelo **Comitê de Salvação Pública**. Em 1793, Luís XVI foi guilhotinado.

Começava o **Período do Terror**. Foi criado o Tribunal Revolucionário que prendia e julgava os

traidores da Revolução. Milhares de pessoas foram guilhotinadas, inclusive jacobinos como Danton, acusados de conspiração. A violência levou os jacobinos a perderem o apoio popular. Robespierre foi preso e executado. Os girondinos, com apoio do pântano, instalaram novamente no poder a alta burguesia.

O Diretório (1795-1799)

Nesse período, a França sofreu ameaças do exterior. Para manter seus privilégios, a burguesia entregou o poder ao general **Napoleão Bonaparte** que, em 1799 deu um golpe de estado - o **18 Brumário** -, instalando o governo do **Consulado**. Nesse sistema, a França era governada por três cônsules, sendo napoleão o mais influente. Em 1804, Napoleão coroou-se imperador.



Napoleão promoveu a expansão territorial da França e formou um grande império que incluía a Áustria, a Holanda, a Suíça, a Itália, a Bélgica e a Espanha. Implementou o **Código Civil**, que confirmou a vitória da revolução e influenciou a legislação de quase todos os países europeus no século XIX.

A derrota de Napoleão

Napoleão foi derrotado por uma coalizão de potências europeias em 1815. Nesse mesmo ano, o **Congresso de Viena** redefiniu o mapa da Europa e do mundo. A Santa Aliança, organização política internacional é fundada com o objetivo de manter a França sob vigilância, deter novos movimentos revolucionários e garantir o equilíbrio de poder estabelecido entre as grandes potências europeias.

No entanto, a partir de 1830, com as Revoluções Liberais, que começaram na França e se espalharam pela Europa, o Estado burguês concretizado por

Napoleão foi reerguido. As mudanças trazidas pela Revolução Francesa tinham vindo para ficar.

Consequências da Revolução Francesa

A Revolução Francesa foi um marco para a humanidade e causou uma série de mudanças, a curto prazo e a longo prazo, na França e no mundo. Entre as várias consequências, podem-se destacar algumas:

- Universalização dos direitos sociais e das liberdades individuais
- Fim dos privilégios e dos resquícios do feudalismo na França
- Início da queda do absolutismo na Europa
- Separação entre os poderes legislativo, executivo e judiciário
- Influenciou os processos de independência no continente americano. No Brasil, a Conjuração Baiana (ou Revolta dos Alfaiates) de 1798 também foi fortemente influenciada pelos acontecimentos da Revolução Francesa.
- Influenciou simbolicamente as nações emergentes da Europa do século XIX com as bandeiras tricolores.
- O conceito e o vocabulário do nacionalismo, desenvolvido com educação universal, e o recrutamento de cidadãos de todas as classes para o exército foram mais umas das influências da Revolução Francesa.
- O modelo de organização técnica e científica, além do sistema métrico de medidas (metro, centímetro, decímetro etc.), foi outra contribuição desenvolvida nesse período.

EXERCÍCIOS

1 A Revolução Francesa e as mudanças colocadas em prática com a queda do absolutismo naquele país foram influenciadas pelo:

- a) () Anarquismo
- b) () Comunismo
- c) () Socialismo
- d) () Iluminismo
- e) () Capitalismo

2 “[...] pode não ter sido um fenômeno isolado, mas foi muito mais fundamental do que outros fenômenos contemporâneos, e suas consequências foram, portanto, mais profundas. Em primeiro lugar ela se deu no mais populoso e poderoso Estado da Europa (não considerando a Rússia). Em 1789, cerca de um em cada cinco europeus era francês. Em segundo lugar, ela foi, diferentemente de todas as revoluções que a precederam e a seguiram, uma revolução social de massa, e incomensuravelmente mais radical do que qualquer levante comparável. [...] Em terceiro lugar, entre todas as revoluções [...] foi a única ecumênica. Seus exércitos partiram para revolucionar o mundo; suas ideias de fato o revolucionaram.”

(HOBSBAWM, Eric J. - A Era das Revoluções. 4ª edição. RJ: Paz e Terra, 1982, p. 72).

“[...] pode não ter sido um fenômeno isolado, mas foi muito mais fundamental do que outros fenômenos contemporâneos, e suas consequências foram, portanto, mais profundas. Em primeiro lugar ela se deu no mais populoso e poderoso Estado da Europa (não considerando a Rússia). Em 1789, cerca de um em cada cinco europeus era francês. Em segundo lugar, ela foi, diferentemente de todas as revoluções que a precederam e a seguiram, uma revolução social de massa, e incomensuravelmente mais radical do que qualquer levante comparável. [...] Em terceiro lugar, entre todas as revoluções [...] foi a única ecumênica. Seus exércitos partiram para revolucionar o mundo; suas idéias de fato o revolucionaram.”

(HOBBSAWM, Eric J. - A Era das Revoluções. 4ª edição. RJ: Paz e Terra, 1982, p. 72).

A respeito do evento revolucionário tratado no texto, assinale a(s) afirmativa(s) correta(s).

A () A enorme influência internacional dessa revolução está relacionada ao fato de ela ter sido a primeira experiência bem sucedida de coletivização das terras, de estatização dos meios de produção e de estabilização política por meio da implantação de um regime de partido único.

B () Com a revolução, e inspirados na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, os camponeses e as classes populares francesas viram reconhecidas as suas principais reivindicações como, por exemplo, a partilha da terra.

C () Inspirada nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade, essa revolução pôs fim aos entraves que representavam, para o desenvolvimento econômico da burguesia, a estrutura de propriedade e os direitos da aristocracia do Antigo Regime.

D () A condução do processo revolucionário pelos membros da alta burguesia, após 1794 com o chamado "golpe do Termidor", assegurou-lhes a efetivação do projeto político mais moderado de sua classe, em detrimento do projeto político radical dos representantes da pequena burguesia e das camadas populares.

E () Dentre as ideias que revolucionaram o mundo, resultantes dessa revolução, podem ser arroladas a implantação de um tipo de codificação legal atualmente seguida por metade dos sistemas legais do mundo, o surgimento de Estados nacionais territoriais estruturados no modelo trazido ao mundo contemporâneo por ela, além do uso de um sistema métrico que ela criou e propagou.

3 A Revolução Francesa teve numerosos desdobramentos, possibilitando transformações políticas no Estado e na sociedade em vários países. Considerando os impactos sociais e políticos da Revolução Francesa, identifique as afirmativas corretas:

A () O fim do Absolutismo e a instauração de Monarquias e Repúblicas constitucionais, especialmente na Europa.

B () O fim da propriedade privada, como resultado direto dos ideais inscritos na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de clara inspiração socialista.

C () Uma base político-ideológica, a partir do jacobinismo, para os modernos movimentos de origem popular de contestação à ordem burguesa.

D () O fim da servidão e a afirmação da igualdade jurídica entre todos os cidadãos, independente da sua origem social.

E () O fortalecimento do domínio ideológico da Igreja, especialmente sobre o ensino, e a consolidação da sua hegemonia nas questões de Estado.